ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
12º ENEPE UFGD - 9º EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

# QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS AUTISTAS

**AYRES, Nicole Okushiro**[1] (ni_ayres@hotmail.com); **GUIMARÃES, Leonardo Negrão**[1] (negraoguimaraes@gmail.com); **LOPES, Danilo**[1] (danilo.lopes@msn.com); **SAUER, Maria Inesila Montenegro**[2] (inemontenegro@uems.br); **CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes**[3] (ecerchiari@uems.br).

[1]Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.
[3] Docente Aposentada do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

**INTRODUÇÃO:** Lidar com diagnósticos de doenças de qualquer etiologia em parentes próximos é um desafio enorme, ainda mais quando o diagnóstico em questão é de um transtorno mental crônico como o transtorno do espectro autista (TEA) e relacionado aos filhos do casal. O autismo é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica com intensas alterações principalmente nas áreas de socialização, cognição e comunicação, além da presença de comportamentos repetitivos e estereotipados. Essas alterações exigem toda uma estruturação familiar para fornecer apoio e cuidado a criança. Todo esse processo causa um estresse familiar, tanto pela dificuldade de aceitação da doença, quanto pela necessidade de mudança de rotina e planos futuros. Qualidade de vida é considerada um conceito multidimensional relacionado à subjetividade e quem tem como objetivo final estabelecer um grau de satisfação, felicidade daquele indivíduo. Dessa forma é de suma importância avaliar o impacto que essa mudança causa na qualidade de vida dos pais cuidadores dessas crianças, para que se possa intervir adequadamente, além de fortalecer as redes de apoio a essa família e desenvolver estratégias de superação das dificuldades, assim como propostas de políticas públicas a essa população. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa foi Investigar a Qualidade de Vida dos pais e/ou cuidadores de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). **METODOLOGIA**: O estudo em questão é quantitativo descritivo de corte transversal que será realizado no período de agosto de 2017 a julho de 2018 com os pais responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Os participantes da pesquisa serão selecionados a partir da Associação de Pais e Amigos do Autista de Campo Grande (AMA-CG). A coleta de dados será feita utilizando-se 2 questionários por meio de entrevista estruturada, um sociodemografico criado pelo próprio pesquisador e o Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36). **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os dados coletados durante a pesquisa estão sendo avaliados estatisticamente e seus resultados estarão concretizados até o dia previsto para a apresentação do trabalho.

**Palavras-chave**: transtorno do espectro autista (TEA), qualidade de vida.

Agradecimentos: **Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor**

Realização: UFGD Universidade Federal da Grande Dourados; UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Parceiros: CAPES; CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico